

DAMASCENA, IR; BALLADOR, LM; CASTOLDI, R; MEDEIROS, MH; LACERRA, PHF. 2024. Desempenho de alface crespa em função de diferentes doses de fertilizante organomineral à base de polissacarídeos e aminoácidos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Desempenho de alface crespa em função de diferentes doses de fertilizante organomineral à base de polissacarídeos e aminoácidos

Isadora Rodrigues Damascena^{1*}; Livia Monteiro Ballador¹; Renata Castoldi¹; Matheus Henrique Medeiros²; Paulo Henrique Ferrari Lacerra¹

¹Universidade Federal de Uberlândia – Campus de Monte Carmelo, CEP: 38500-000, Monte Carmelo – MG, Brasil; isadora.damascena@ufu.br; livia.ballador@ufu.br; rcastoldi@ufu.br; phlacerra@ufu.br;

²Universidade Federal de Uberlândia – Campus Glória, CEP: 38410-337, Uberlândia – MG, Brasil; matheusmedeiros@ufu.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Uma nutrição de plantas eficiente proporciona benefícios no desenvolvimento da cultura, o que pode ser conseguido por meio da utilização de fertilizantes a base de aminoácidos. Tais fertilizantes podem fornecer inúmeros ganhos, como: aumento de produtividade e tolerância a estresses bióticos e abióticos. Sendo assim, esse trabalho objetivou avaliar diferentes doses de fertilizante organomineral à base de polissacarídeos e aminoácidos (Soil-Plex Fert®), na cultura da alface. O experimento foi realizado à campo, na Universidade Federal de Uberlândia - Campus Monte Carmelo, em delineamento de blocos casualizados, com cinco tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos consistiram em diferentes doses do fertilizante organomineral à base de polissacarídeos e aminoácidos, sendo: 0; 1,0; 2,0; 4,0 e 8,0 L ha⁻¹ aplicados semanalmente. As parcelas experimentais continham 40 plantas, espaçadas de 25 cm entre plantas por 25 cm entre linhas. Após 35 dias do transplântio realizou-se a colheita, onde avaliaram-se: número de folhas comercial, massa fresca e seca das folhas comerciais e das raízes (g planta⁻¹), de 10 plantas por parcela. Não foi encontrada diferença estatística a 5% de probabilidade entre as doses de fertilizante organomineral para as características avaliadas. Conclui-se que o uso do fertilizante não proporcionou ganhos produtivos na cultura da alface nas condições em que o experimento foi conduzido.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa*, produção, doses nutricionais.

AGRADECIMENTOS

À empresa Alltech Crop Science, pelo auxílio financeiro, necessário para o desenvolvimento da pesquisa.